

## EDITORIAL

UMA PUBLICAÇÃO DA Associação Médica de Minas Gerais – AMMG · Conselho Regional de Medicina de Minas Gerais – CRM-MG · Cooperativa Editora e de Cultura Médica Ltda. – Coopmed · Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais – FCMMG · Faculdade de Medicina da UFMG – FM/UFMG · Federação Nacional das Cooperativas Médicas – Fencom · Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais – SES/MG · Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte – SMSa/BH · Sindicato dos Médicos do Estado de Minas Gerais – Sinmed-MG · Unimed-BH Cooperativa de Trabalho Médico Ltda – Unimed-BH.

### Diretoria Executiva do Conselho Gestor

Francisco José Penna – *Presidente* ·  
Helton Freitas – *Diretor Financeiro* ·  
Marcelo Gouvea Teixeira – *Diretor de Relações Institucionais* ·

### Conselho Gestor

Ajax Pinto Ferreira (*Coopmed*) · Amélia Maria Fernandes Pessôa (*Sinmed-MG*) · Cláudio de Souza (*CRM-MG*) · Francisco José Penna (*FM/UFMG*) · Helton Freitas (*UNIMED-BH*) · Lucas Viana Machado (*FCMMG*) · Luciana Costa Silva (*AMMG*) · Luiz Edmundo Noronha Teixeira (*Fencom*) · Marcelo Gouvea Teixeira (*SMSa-BH*) ·

### Editor Administrativo

Maria Piedade Fernandes Ribeiro Leite

### Revisores

Magda Barbosa Roquette de Pinho Taranto (Pt)  
Kelen Cristina Sant'Ana (En)

### Secretária

Suzana Maria de Moraes Miranda

### Normalização Bibliográfica

Maria Piedade Fernandes Ribeiro Leite

Projeto gráfico: José Augusto Barros

Produção Editorial: Folium

Tiragem: 1.000 exemplares

Indexada em: LILACS – Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde; PERIODICA - Índice de Revistas Latinoamericanas; LATINDEX - Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe y Portugal; Afiliada a Associação Brasileira de Editores Científicos - ABEC.

Versão Online: ISSN: 2238-3182

Disponível em: <http://rmmg.medicina.ufmg.br/>

Início da Publicação: v.1, n.1, jul./set. 1991

### Correspondências e artigos

Revista Médica de Minas Gerais

Faculdade de Medicina da UFMG

Av. Prof. Alfredo Balena, 190 – Sala 12

30130-100 – Belo Horizonte. MG. Brasil

Telefone: (31) 3409-9796

e-mail (artigos): [editoria.rmmg@medicina.ufmg.br](mailto:editoria.rmmg@medicina.ufmg.br)

e-mail (correspondências):

[secretaria.rmmg@medicina.ufmg.br](mailto:secretaria.rmmg@medicina.ufmg.br)

Rev Med Minas Gerais 2012; 22(2): 129-249

## REFLEXÕES SOBRE O CONSUMO DE DROGAS

Constitui-se em uma das questões de mais gravidade na atualidade a utilização de drogas lícitas ou ilícitas, o que inclui analgésicos, anti-inflamatórios, vitaminas, hormônios, psicotrópicos (moduladores do humor, ansiolíticos, antidepressivos, hipnóticos, sedativos, anestésicos), estupefacientes, álcool, tabaco, edulcorantes, flavorizantes, inseticidas, herbicidas, fertilizantes e outros.

São usadas com muitas finalidades, seja na agricultura, criação de animais para fins alimentares, indústria de alimentos, na medicina humana (na cosmética como embelezadores; moduladores do aspecto físico, como rejuvenescedores; do comportamento, como inebriantes, sedativos, antidepressivos) e veterinária.

Em muitas situações representam o que a tecnologia até agora obteve de aparente avanço em busca de aumento da produção industrial, no armazenamento de alimentos e na facilitação de seu transporte sem deterioração. Acrescente-se a isso a incorporação de antibióticos, imunobiológicos, hormônios, cloreto de sódio e gordura, em alimentos de consumo universal.

O uso cada vez mais intenso de substâncias que alteram o comportamento humano – em que o álcool representa sua expressão máxima, responsável pela epidemia de distúrbios comportamentais, violência e mortes – constitui-se em outra questão dramática a afetar todas as pessoas em todo o mundo.

Todas essas questões representam desafio humano. Neste sentido, é preciso discutir intensamente a violência e os custos da perversidade humana que podem acompanhar a mudança de comportamento propiciada por drogas.

A busca pela felicidade pessoal e social por intermédio de modulações do comportamento propiciado por drogas representa mais uma faceta da aparente busca por resultado instantâneo, que pode, entretanto, ser fugaz, destruidor das perspectivas pessoais e sociais.

É preciso promover a reflexão que impõe a busca pelo autoconhecimento que faz todos mergulharem em si mesmos e que habitualmente é tarefa de expressivo custo pessoal e social.

Algumas questões devem ser discutidas, em função de todos os riscos que as drogas acarretam, como controlar o seu uso em todas as atividades humanas contemporâneas.

É preciso ter consciência de algumas questões, como: criminalizar as drogas desencoraja as pessoas a usar alguma(s) delas ou simplesmente aumenta seu preço? Modificar a política de abordagem às drogas implica melhorias sociais? Algum tipo de consequência não antecipada por políticas específicas pode modificar seus efeitos?

As políticas mais liberais estimulam o consumo pela mensagem de que as drogas são aceitáveis e fazem bem? A legalização do uso de drogas ilícitas com o conseqüente aumento do seu consumo terá algum efeito positivo em relação aos problemas relacionados a seu uso, como a violência, criminalidade, acidentes, problemas sociais e econômicos?

Enfrentar essa questão representa um desafio para toda a sociedade!

Enio Roberto Pietra Pedroso  
Professor Titular do Departamento de Clínica Médica da  
Faculdade de Medicina da UFMG. Editor Geral da Revista Médica de Minas Gerais.